

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



**HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034

Ruas do Bairro, Amigas da Criança



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Ruas do Bairro, Amigas da Criança

BIP/ZIP em que pretende intervir 37. Alto da Eira

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO**Objetivo Geral de Projeto**

Diagnóstico A partir de um estudo feito pela APSI para a CML, relacionado com as condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto das escolas do 1º CEB, foi possível perceber que existem inúmeros obstáculos à livre deslocação das crianças no espaço público. Para além das barreiras físicas criadas pela velocidade excessiva dos veículos, passeios estreitos e em mau estado e o estacionamento abusivo, a envolvente rodoviária e os trajetos casa-escola são percebidos pela comunidade escolar como inseguros e pouco adaptados à utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como andar a pé ou de bicicleta. O projeto Ruas do Bairro, Amigas da Criança (BIP ZIP 2015) veio confirmar estas evidências: mais de 55% das famílias aponta a inexistência de trajetos acessíveis, agradáveis e preservados como razão para usar o veículo como meio de transporte. Assim, importa analisar e repensar o espaço e a sua utilização à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspetiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis. Para além dos ganhos em saúde individuais, contribui-se para um bairro com menos poluição e um espaço público mais

agradável e mais acessível a todos; promove-se o encontro entre as pessoas que vivem no bairro e as relações de vizinhança; a inclusão de outros utilizadores vulneráveis, como os idosos.

A participação e envolvimento da comunidade escolar no desenvolvimento do projeto é uma peça fundamental.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.

Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar, contactar com outras crianças ou o ambiente. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da responsabilidade da UNICEF, entre outros, preconiza e promove estes princípios e direitos. Mas não raras vezes, as crianças veem estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis que, em alguns casos, ocupam todo e qualquer espaço livre, nomeadamente o especificamente destinados aos peões, como os passeios e passeadeiras.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé ou de bicicleta nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada nas suas deslocações no espaço rodoviário. Por esta razão é essencial aumentar a mobilidade e melhorar a acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola.

Importa considerar que um bairro acessível, seguro e confortável para as crianças é um bairro acessível, seguro e confortável para todos, sobretudo para os idosos. Ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuimos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, um problema crescente em Portugal na população infantil e juvenil e para os benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Campo Grande, nº 27 – 6º C | 1749-099 Lisboa



217 989 246



www.cm-lisboa.pt



bipzip@cm-lisboa.pt



Energia.bipzip

Descrição

Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das suas dificuldades, limitações e desconforto nestes trajetos. Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

Este diagnóstico envolverá as crianças, famílias, docentes e não docentes. As ferramentas a desenvolver contarão com os contributos dos professores e famílias.

Sustentabilidade

A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a sua participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da realização dos focus groups e da constituição do PEDIBUS permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro.

A própria Carta de Propostas para uma Mobilidade Segura e Sustentável que será elaborada pela comunidade escolar e que congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. Esta Carta é uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.

É essencial que as crianças e famílias assumam, desde logo, um papel ativo na identificação das medidas que contribuem para o aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário. Esta participação e envolvimento, para além de permitir que estas medidas tenham em conta as suas necessidades e desejos, promovem o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a motivação para a sua implementação e a continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças. De igual modo, criam conhecimento e capacidade de argumentação, para além de sentido crítico, que as tornam mais capazes de participar ativamente na resolução dos seus problemas de mobilidade.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e "vivem" da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas.

Durante a implementação do projeto serão criados momentos específicos para dar feedback às crianças e famílias sobre o progresso do mesmo e os resultados das diferentes atividades. Nestes, que poderão ocorrer nas reuniões de pais da escola, num fórum virtual ou através de uma newsletter, será pedida a avaliação das famílias e novos contributos.

Sustentabilidade

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultantes do seu envolvimento vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade às iniciativas realizadas. Para além disso, será incentivada a participação dos professores no curso gratuito e acreditado "Ir para a Escola em Segurança" da ACA-M. A renovação do interesse da Direção do Agrupamento Nuno Gonçalves em ser mais uma vez parceira do projeto e alargar o mesmo a novas escolas, EB23 Nuno Gonçalves e EB1 Victor Palha, confirma o compromisso e a capacidade de tornar este projeto sustentável através da replicação de diversas atividades - PediBus, Escola Livre de Carros - nas várias escolas envolvidas e na integração do tema ao nível de todo o agrupamento e vários BIP ZIP.

No início do ano letivo seguinte será organizada uma sessão para apresentação da experiência do ano anterior com testemunhos, partilha de experiências e exposição de alguns trabalhos. Pretende-se mobilizar o interesse e motivação da comunidade escolar no âmbito da mobilidade das crianças, abrangendo novas famílias, professores e turmas, identificando pessoas chave para dar continuidade ao projeto e partilhando instrumentos e procedimentos que garantirão a capacidade técnica para uma intervenção autónoma da comunidade escolar.

A implementação desta iniciativa será uma validação e afinação da experiência piloto realizada no BIP ZIP 2015, com o seu alargamento a mais um nível de ensino.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição -
Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Estudo dos padrões de mobilidade

Descrição

Este estudo pretende ser o ponto de partida do projeto servindo para a caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias nos bairros onde vivem e para o levantamento das suas perceções, expectativas, dificuldades e necessidades em termos das deslocações para a escola.

A recolha de informação será feita através de:

- a) inquérito às famílias
- b) realização de 1 ou 2 focus group constituídos por famílias, docentes e não docentes
- c) trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática "como o meu bairro é" versus "como gostaria que o meu bairro fosse"
- d) observação, pelas crianças, da envolvente rodoviária da escola.

Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam para a escola e que percursos utilizam; obstáculos e dificuldades nestes trajetos; condições de segurança e acessibilidade na envolvente da escola e percursos utilizados; motivações, necessidades e desejos; soluções e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos diferentes utilizadores.

Este diagnóstico inicial dos padrões de mobilidade, perceções e necessidades das crianças e famílias será a base para a implementação do projeto. Será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave para a sua execução, nomeadamente, voluntários/as para o Pedibus.

Recursos humanos

2 técnicas de segurança infantil da APSI
 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
 2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M
 15 professores / as
 1 ou 2 pais/mães
 1 estagiária de comunicação da APSI

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Pretende-se: a resposta de 120 famílias ao inquérito sobre mobilidade e acessibilidade; realizar 3 focus groups constituídos por famílias, docentes e não docentes, com 21

peessoas, no total; envolver 6 turmas do 3º e 4º ano e 9 turmas do 5º ano (420 crianças) no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro (2 sessões p/turma, num total de 30) e na observação das condições de segurança e acessibilidade à volta da escola (1 sessão x 4 subgrupos p/turma, num total de 15); caracterizar os padrões de mobilidade das crianças; identificar obstáculos à acessibilidade das crianças na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola; informar a comunidade escolar sobre objetivos da iniciativa e sua integração no projeto educativo (550 pessoas); identificar famílias e docentes com interesse em envolver-se nas restantes atividades; criar um grupo de famílias e docentes para a elaboração de uma Carta de Propostas que integre a identificação de problemas e obstáculos à mobilidade das crianças no bairro e reúna um conjunto de sugestões de intervenção na infraestrutura rodoviária com vista a melhorar a acessibilidade da escola e dos bairros (6 pessoas); criar um grupo informal de famílias e crianças responsável pela discussão e apresentação desta Carta na Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de Moradores, outras escolas próximas (6 pessoas).

<i>Valor</i>	8270.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1523
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Pedibus
<i>Descrição</i>	<p>O PediBus é uma estratégia amplamente implementada em vários países e comunidades com o objetivo de promover o andar a pé nas deslocações casa-escola. Pretende-se promover formas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis e ao mesmo tempo a socialização entre crianças e famílias, fortalecendo as relações de vizinhança e a confiança no bairro.</p> <p>No PediBus, grupos de crianças deslocam-se a pé para a escola, num percurso e horário pré-definido, acompanhadas por um ou dois adultos. Neste percurso são definidos vários "pontos de encontro". Outras formas mais informais podem ocorrer quando grupos de 2 ou 3 famílias se organizam para acompanhar as crianças à escola. Este acompanhamento por adultos cria confiança nas famílias que receiam que as crianças se desloquem a pé por considerarem o ambiente rodoviário pouco seguro.</p> <p>Esta atividade será composta pelas seguintes fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados pelas crianças e identificação de percursos e zonas de

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

convergência

- reconhecimento dos diferentes percursos para identificação dos mais curtos, confortáveis, acessíveis e seguros para as crianças
- identificação de elementos pelas crianças para a criação de logotipo para o PediBus (um ou dois)
- promoção do PediBus junto das famílias através de folheto a criar pelas crianças
- definição dos trajetos do PediBus de acordo com as famílias aderentes
- seleção e formação de adultos para acompanhamento das crianças.

Recursos humanos

2 técnicas de segurança infantil da APSI
 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M

 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M
 1 designer gráfico
 15 professores / as
 16 pais ou mães
 1 estagiária de comunicação da APSI

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Pretende-se: envolver 6 turmas do 3º e 4º ano e 9 turmas do 5º ano (420 crianças) na identificação de elementos para o logótipo do PediBus e elaboração da capa do folheto de divulgação (2 sessões p/turma, num total de 30); realizar 2 reuniões com os adultos para a definição dos percursos do PediBus (20 pessoas, no total); realizar 1 ação formação de 2h00 para os adultos, sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus (16 pessoas); criar logótipo para o PediBus (1 ou 2, dependendo se PediBus é conjunto ou separado nas escolas a envolver); criar um folheto por escola para divulgação do PediBus; estabelecer um PediBus pelo menos 3 vezes por semana, que envolva, pelo menos, 4 trajetos, 24 crianças e 16 adultos, no total; aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma.

Valor

6060.00 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

900

Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 3

Campanha para Condutores

<i>Descrição</i>	<p>A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias.</p> <p>Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias que vivem nos bairros ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.</p> <p>E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que fizeram da envolvente rodoviária (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para os problemas que o estacionamento abusivo e a velocidade excessiva provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão orientadas na elaboração de panfletos para distribuir pelas famílias, condutores e moradores; avisos para colocar nos carros mal estacionados; cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, cafés, entre outros. Serão realizadas “ações de rua”, como por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 2 técnicos de educação rodoviária ACA-M 1 designer gráfico 15 professores / as</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se: envolver 6 turmas do 3º e 4º ano e 9 turmas do 5º ano (420 crianças) na criação da campanha de sensibilização dos condutores, nomeadamente, no desenvolvimento dos diferentes materiais informativos e de divulgação (2 sessões por turma, num total de 30); envolver 3 turmas do 3º e 4º ano e 4 turmas do 5ºano na implementação de uma “ação de rua” (196 crianças); realizar pelo menos 2 “ações de rua”; distribuição de 1680 panfletos por famílias e moradores; afixação de 65 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento); colocação de 2520 “avisos” em veículos mal estacionados; aumento da consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento em cima de zonas de atravessamento e passeios; diminuir o estacionamento abusivo e a velocidade excessiva na envolvente escolar.</p>
<i>Valor</i>	4104.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual11
<i>Nº de destinatários</i>	5270
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 4</i>	Jogo da Mobilidade
<i>Descrição</i>	<p>Durante 2 semanas as crianças, famílias e professores serão incentivados a deslocar-se para a escola utilizando um modo de transporte sustentável, evitando o transporte individual em automóvel. A ideia é que possam experienciar as vantagens de utilizar modos de deslocação ativos, saudáveis e ambientalmente sustentáveis nos seus trajetos para a escola.</p> <p>Esta iniciativa será promovida através do envolvimento da escola no projecto europeu Serpente Papa-Léguas, que pretende incentivar as crianças, pais e professores a andar a pé, de bicicleta, de transportes públicos ou a partilhar o carro nas viagens casa-escola, através da implementação de um jogo simples e divertido. A escola define o seu objectivo de viagens sustentáveis tendo como ponto de partida os dados recolhidos num questionário prévio realizado cerca de 2 semanas antes do jogo. Três semanas após o jogo, afere-se novamente como é que as crianças viajaram para a escola num certo dia, de modo a averiguar se houve uma mudança relativamente ao cenário anterior ao jogo. Neste momento, será incentivada a partilha de opiniões e sentimentos sobre a experiência vivida.</p> <p>Nas 4 semanas anteriores os professores serão incentivados a reforçar o trabalho já feito sobre os benefícios para o ambiente, saúde e bem-estar dos modos de deslocação suaves. As crianças deverão partilhar estes trabalhos com as famílias e propor-lhes que o "caminho" para a escola seja feito de uma forma diferente.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 técnica de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de educação rodoviária da ACA-M 15 professores / as
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se: envolver 6 turmas do 3º e 4º ano (420 crianças); realizar uma 1 reunião por escola para apresentação do Jogo aos professores; aumentar o número de crianças e adultos a usar modos mais sustentáveis e saudáveis nas suas deslocações casa-escola

<i>Valor</i>	3492.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	635
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	448
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	208
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	426
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Consultor de Transportes e Mobilidade

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	101
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnico de Educação Rodoviária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	39
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnica de Educação Rodoviária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	42
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Apoio administrativo, logístico, financeiro
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	204
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Estagiária de Comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	80
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntários/as - Professores (15)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	258
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Voluntários/as - Pedibus
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	60
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	495
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2408
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	420
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Adultos familiares das crianças envolvidas	175

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	98
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	4
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12294.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	3940.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	130.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4333.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1229.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	21926 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	21926.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Ana Tiago Designer
-----------------	--------------------

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Arranjo gráfico de folheto para Pedibus em pro-bono
<i>Entidade</i>	ACA-M
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de 2 kits do Jogo de Mobilidade Serpente Papa Léguas
<i>Entidade</i>	Filipa Henriques - Estagiária de Comunicação
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	335.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio nas tarefas de comunicação e divulgação do projeto

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	21926 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	1135 EUR
<i>Total do Projeto</i>	23061 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	8328